



Simonsen: medidas corretas aliviarão varejo sem explosão de vendas

Simonsen apóia medidas

O ex-ministro Mário Henrique Simonsen diz que as medidas anunciadas ontem à noite pelo Conselho Monetário Nacional não são suficientes para garantir um Natal tão gordo. Segundo Simonsen, nada indica que os consumidores corram para as compras. "Não dá para prever", avisa.

Para Simonsen, as medidas estão corretas e apontam para a liberalização às restrições ao crédito, mas só vão aliviar um pouco o aperto sobre o varejo, sem serem capazes de provocar um crescimento considerável nas vendas.

O aumento do parcelamento do crédito direto ao consumidor, de três para seis vezes, não será o suficiente para causar uma explosão do consumo, na opinião de Simonsen. Ele acredita que os consumidores serão mais cautelosos no endividamento, depois da

onda de consumo do começo do ano, que levou parte da classe média a ter problemas com crediários e com cartões de crédito.

Apesar disso, Simonsen apoia as medidas divulgadas pelo Conselho Monetário, que segundo ele vão liberar mais a economia sem os perigos do Natal do Real. "Não há sinais de separaquecimento da economia", tranquiliza. O ex-ministro refere-se ao estouro de vendas que ocorreu em dezembro de 1994, quando a grande procura por eletroeletrônicos, causou a falta de produtos.

Em São Paulo, o economista Eduardo Gianetti da Fonseca se disse preocupado com as medidas anunciadas pelo governo. Segundo ele, elas podem até por em risco o plano Real. "É muita liquidez entrando na economia", disse Gianetti.